

Cambuquira, 9 de Maio de 1902.

Adolpho.

Recebi as vossas cartas de 26 do muy parado e de 6 do corrente - e não respondi logo a primeira porque, ao receber a segunda, ainda estava agitado pela nova visita prometida na aquella. Sinto que não pude ser vivo, especialmente pelo motivo que impediu a vossa regressão - digo que a de Anna. estava passando mal nos seus incômodos que tanto a tem plagado.

Aqui estou ha 26 dias e só parados 15 ou 20 dias comecei a sentir meu mal por causa da alteração da pele e da tosse, consequência do catarro tenaz, e pela manifestação do meu mal apetele. A febre ainda não disse-me de tudo, mas está muito reduzida e parece que tende a desaparecer. A tosse ainda incommoda-me a noite e pela manhã, mas já me deixa dormir um pouco melhor.

Sinto-me bem disposto. A temperatura aqui está agradável, as noites já são boas, no decorrer o frio e seco não incomoda.

O Paravá fez, na mensagem, a apologia da sua  
coragem para salvar o país de baucarrato, mi-  
tendo para isso a tudo. Melhor prova d'essa  
coragem, que toca as raízes do esquisismo e  
da despaetiz, - deu elle ao que escreveu n'essa  
na mensagem! É realmente de m.<sup>ta</sup> coragem!

- Recibi da Imprensa Nacional, com a data de 2  
de Maio, - um exemplar da mensagem, com  
as seguintes notas no envoltório: - (Cumprí-  
mento o ordem do Exm.<sup>o</sup> Sr. Prudente da  
Republica - Buenos Aires.) -

Habendo contactado com isso, a Imprensa Nacional  
remetteu exemplares da grande mensagem  
aos Habéis e Caemburgueses, naturalmente  
por ordem do Baracé.

É para que dois deputados residentes no estrangeiro  
na Camara o Bueno para fazer a critica  
da mensagem, que tanto agrada ao Reichheld,  
que, realmente, ornou estar satisfeito com os seus  
saeseros, que prataram. Mas boas contas.

Com a misera da situação em que se debate  
a nação, em luta com os horrores da crise  
económica, a mensagem não se occupar!

Constituição. acuriosos quasi reflexivos. da muer-  
 gem. a apologia do Parão dicta - por elle mes-  
 mo - e da situação do Obreiro - que memorau  
 muito: E a situação da noção, do povo - ? -  
 - Em relação a' Malto - Gomo e ao Ace - prau  
 como gato por brasa - para não passar as  
 duas noções. das que mais no do ann-  
 o governo - e descreditam a República. -  
 - Recusando de q's passar a D. Anna e aos  
 filhos - por -

Do C. e au?

Prudente oltor au.